

Terreiro de Jesus é entregue requalificado pela Prefeitura

Respeitando o traçado original, a praça do Terreiro de Jesus foi entregue no final da tarde de ontem à população de Salvador, turistas e demais apreciadores do espaço histórico, após passar por obras de requalificação. As intervenções custaram R\$ 1,6 milhões e correspondem à primeira ação estrutural feita no local desde a década de 1950. A devolução do equipamento ao público foi realizada ao pôr do sol pelo prefeito ACM Neto, na companhia do vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Bruno Reis, do secretário de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, e demais autoridades municipais.

“É um trabalho importantíssimo dentro deste contexto de grandes investimentos que realizamos no Centro Histórico de Salvador, onde já injetamos cerca de R\$ 300 milhões em diversas obras. Claro que o Terreiro de Jesus é uma das praças mais importantes da cidade, e não há como não ficar emocionado ao chegar aqui e ver essa beleza que já é patrimônio da humanidade e berço da cultura de nossa capital, hoje mais bonito e inteiramente requalificado para atender a todos que vem conhecer nossa cidade”, disse ACM Neto.

Um dos espaços de grande importância histórico-cultural de Salvador, existente desde o início da colonização do Brasil por Portugal, a praça do Terreiro de Jesus está localizada no coração do Centro Histórico da cidade, no Pelourinho. Está inserido em área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e considerada Patrimônio Cultural da Humanidade desde 1985 pela Organização das Nações Unidas para a Educa-



Fotos: Max Haack/Secom

ção, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Inspiração - A última intervenção importante feita na praça do Terreiro de Jesus ocorreu no início da década de 1950, em reforma idealizada pelo arquiteto paisagista Burle Marx, caracterizada pela repaginação do piso com formas orgânicas e sinuosas, plantio de novas espécies, inserção de bancos ao redor das árvores, manutenção do chafariz e de algumas espécies arbóreas pré-existentes.

O material utilizado no piso, como a pedra portuguesa, os seixos rolados pretos e as conchas da região, assim como a permanência do chafariz existente na praça, reforçavam a identidade do lugar. Por sinal, os projetos de Roberto Burle Marx para praças, parques e jardins foram idealizados e executados segundo conceitos até hoje inovadores e atuais.

Ao longo do tempo, o Terreiro de Jesus sofreu diversas descaracterizações, com a supressão e/ou modificação de elementos urbanísticos e paisagísticos.

O projeto atual, coordenado pela Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF) e desenvolvido pelo escritório A&P Arquitetura e Urbanismo, consiste no resgate da proposta de Burle Marx com as atualizações funcionais e paisagísticas necessárias para os tempos atuais.

“Todas as obras da Prefeitura têm o objetivo de gerar emprego e renda para a população. Queremos atrair recursos para o Centro Histórico da cidade, que é o coração de Salvador e daqui irradia energia para toda a capital. Hoje é um dia histórico para esta cidade. E nós temos a capacidade de resolver problemas de Salvador. Aqui, no terreiro, recuperamos a pavimentação, as pedras, os jardins e o monumento em homenagem à deusa Ceres. Trabalhamos na iluminação para que tudo ficasse alinhado ao ambiente de um dos lugares mais bonitos do mundo”, afirmou Bruno Reis.

Foram executadas as seguintes intervenções:
* Recuperação do dese-

lho de piso proposto por Burle Marx, com adequações pontuais quanto à paginação e especificações de materiais. Foi utilizada a pedra portuguesa (preta e branca), seixo rolado preto, faixa de granilite com conchas molusco “chumbinho”;

* O chafariz foi restaurado pela Fundação Gregório de Matos (FGM);

* Reintrodução do canteiro de formas sinuosas com planto de espécies herbáceas e arbustivas, seguindo o projeto original;

* Resgate da massa arbórea proposta originalmente, proporcionando considerável aumento de área sombreada na praça;

* Remoção das rampas existentes e introdução de novas rampas curvas nas esquinas da praça, permitindo acessibilidade mais próxima às linhas de fluxo de pedestres;

* Limpeza visual de todo o espaço com a remoção de postes, quadros de energia, cabeamentos aéreos, placas de sinalização e outros elementos arquitetônicos ou de sinalização.



Foto: Reginaldo Ipê

VENDAS

A expectativa é de um incremento em até 20% em relação ao ano passado

Vendedores de fogos otimistas com o São João

YURI ABREU
REPÓRTER

Uma das tradições do São João é, além do consumo de bebidas e comidas típicas, se divertir com o estouro dos fogos de artifício. Para os que gostam de brincar com os itens, desde os traques de massa até os tiros de canhão, uma opção é adquiri-los em uma feira de fogos que, pelo terceiro ano seguido, está na Alameda das Praias, no bairro de Stella Mares. Os produtos podem chegar até o valor de R\$ 50.

Ontem, funcionários de algumas dos 13 barracões que estão distribuídos pelo local, davam os últimos ajustes antes de abrir o espaço para os clientes. Por conta dos fortes e ventos e das chuvas que caíram na cidade nas últimas quarta e na quinta-feira, foi preciso realizar a troca de algumas lonas, mas nada que prejudique a abertura dos boxes.

“Só estamos a liberação por parte do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Sucom [Secretaria Municipal de Urbanismo] para que possamos abrir. As inspeções já foram realizadas”, disse Felipe Santos, presidente da Associação dos

Comerciantes de Fogos de Artificio de Salvador (ACONFARTE). A expectativa é a de que a abertura aconteça entre este sábado e a próxima segunda-feira, com o funcionamento das 8h às 22h.

De acordo com ele, a expectativa é a de que as vendas fiquem entre 10% e 20% acima do que foi registrado no ano passado.

Isso, conforme Santos, se deve a uma melhora no mercado. Questionado se a Copa América – que começa na próxima sexta-feira – poderia elevar o consumo, o presidente rechaçou a possibilidade.

“Esse tipo de evento não agrega valor. Mas, entre os dias 19 e 23 de junho, esperamos até três mil pessoas passando por aqui, justamente por causa do São João”, comentou.

Além da venda de fogos – que vem da cidade mineira de Santo Antônio do Monte e da China –, os clientes que forem até a feira terão a disposição uma praça de alimentação com comidas e bebidas típicas, assim como comercialização de fogueiras.

O espaço vai permanecer em Stella Mares até o dia 2 de julho, data da Independência da Bahia.

PARA VOCÊ, É DINHEIRO DOADO TODO MÊS. PARA ELES, É ALIMENTO NA MESA.

Continue colaborando com a LBV!
LBV.org/DigaSim

LBV

A partir das 8h

Quitanda da Barra

Sábados

Produtos agroecológicos e economia solidária
EXPERIMENTE ESSA IDEIA!
Local: Rua Afonso Celso, Shopping Boulevard 38

38 Barra

Elabore

ORGANIZAÇÃO FILHOS DO MUNDO